

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



## **PROJETO DE EXTENSÃO: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DST/AIDS**

Ana Paula Rosinski Bueno<sup>1</sup>, Giulia Borré<sup>1</sup>, Mariele Hahn<sup>1</sup>, Suzana Kapelinski<sup>1</sup> e Cláudia Verdum Viegas<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia da URI - Campus Santo Ângelo, RS; <sup>2</sup> Professora do Curso de Farmácia. URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Santo Ângelo, RS, Brasil.

As atividades de extensão realizadas ao longo da formação acadêmica colaboram com o processo de ensino-aprendizagem nas Universidades e requerem a inserção dos acadêmicos na comunidade. Tais atividades proporcionam aos acadêmicos a possibilidade de abordarem diversos assuntos técnicos de interesse comunitário, e ao mesmo tempo testarem e desenvolverem seus conhecimentos na medida em que exercitam a associação entre teoria e prática e as trocas de conhecimento com seu público alvo. A partir da constatação da importância da extensão universitária, acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões realizaram uma atividade de extensão com o objetivo de promover o conhecimento e a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e potencializar o senso crítico responsável dos educandos sobre este tema. As atividades planejadas foram executadas em outubro de 2014 em uma escola municipal na qual os educadores manifestaram necessidade e interesse pelo tema proposto envolvendo duas turmas do 7º ano do ensino fundamental. O público alvo foi escolhido considerando que o adolescente faz parte de um grupo com maior vulnerabilidade para essas doenças e também devido à solicitação por parte da escola. O trabalho na escola foi dividido em três momentos com duração de uma hora cada um, que incluíram atividades lúdicas que chamassem atenção do público alvo, aplicação de enquetes para verificação do conhecimento dos estudantes sobre o tema e para subsidiar a posterior elaboração de uma palestra. Ao todo 34 adolescentes com idade entre 12 e 15 anos participaram das atividades que incluíram a palestra DST/AIDS, a seção de vídeo sobre portadores de HIV, a elaboração de textos sobre o tema e a elaboração de cartazes que posteriormente foram expostos em murais, a fim de divulgar o tema para os demais estudantes da escola. Em todos os momentos observou-se intenso interesse e participação dos adolescentes, manifestado através dos questionamentos e depoimentos realizados. Os principais tópicos discutidos nos encontros foram aos efeitos colaterais dos antirretrovirais, a importância da prevenção das DST, o uso racional dos medicamentos e o cuidado ao utilizar chás e plantas medicinais quando há suspeita de alguma doença. A receptividade e interesse dos estudantes e da própria escola permitiu concluir que atividades desta natureza possuem importância incontestável para suprir a necessidade dos professores e estudantes de trabalhar esse tema. Por outro lado, o trabalho proporcionou aos acadêmicos do curso de Farmácia uma rica experiência que permitiu conhecer realidades desconhecidas e o potencial de auxílio dos profissionais farmacêuticos frente às carências em educação e saúde da comunidade.

**Palavras-chave:** atividade de extensão, educação e saúde, DST.